

Angola estabelece ligações ferroviárias com a Namíbia

EDIÇÕES NOVEMBRO



Uma linha férrea angolana vai interceptar os caminhos-de-ferro namibianos em Santa Clara

Xavier António

Os ministros dos Transportes de Angola, Ricardo de Abreu, e da Namíbia, John Mutorwa, discutiram em Montreal, Canadá, a conclusão das ligações ferroviárias e rodoviárias em localidades fronteiriças já identificadas, o incremento das frequências aéreas a partir de cidades do Sul de Angola, com destaque para o Lubango, Catumbela e Ondjiva, assim como da retomada dos voos da Air Namíbia para Luanda.

De acordo com um comunicado do Ministério dos Transportes, a que o *Jornal de Angola* teve acesso ontem, no encontro, realizado à margem da 40ª Assembleia-Geral da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO), o ministro namibiano manifestou interesse na ligação ferroviária para a qual há uma linha preparada na Namíbia, a poucos metros de Santa Clara. As partes abordaram a possibilidade de a TAAG e a

Air Namíbia celebrarem uma parceria para o fortalecimento comercial de ambas as companhias, indica o comunicado, que também dá conta que ficou acordado que os governos analisem os acordos em Outubro, antes de um encontro entre os dois ministros em Windhoek, previsto para a primeira semana de Novembro, altura em que, por sugestão das autoridades namibianas, Ricardo de Abreu deve deslocar-se ao país vizinho.

“O titular da pasta dos Transportes de Angola deve fazer-se acompanhar de técnicos dos ministérios da Construção e Obras Públicas, Turismo e Telecomunicações e Tecnologias de Informação”, diz o comunicado.

Os dois governantes abordaram, no encontro, cinco acordos assinados em 2016 e concluíram que deve ser constituído um grupo técnico para discutir que instrumentos de cooperação devem ser actualizados ou concretizados,

para que a cooperação económica bilateral ganhe outra dinâmica e permita ligações fronteiriças economicamente mais vantajosas.

Cooperação com o Qatar

Por outro lado, Ricardo de Abreu encontrou-se com o ministro dos Transportes e Comunicações do Qatar, Jasim Al-Sulaiti, que reafirmou a intenção da Qatar Airways operar um voo diário para Luanda, como forma de incrementar a cooperação com Angola e dar oportunidade a empresários de ambos os países explorarem as áreas de investimento.

Durante o encontro, o governante do Qatar garantiu ao seu homólogo angolano que as autoridades aeronáuticas civis do seu país estão disponíveis para receber técnicos angolanos da Sociedade de Gestão de Aeroportos (SGA), Empresa Nacional de Navegação Aérea (ENNA) e do Instituto Nacional de Aviação Civil (INAVIC).



Solicitada assistência para melhorar a aviação civil

O Ministério dos Transportes anuncia, no comunicado, uma solicitação de assistência ao Conselho da ICAO, para ajudar a ultrapassar as inconformidades detectadas durante a última auditoria a Angola e assegurar o *secondments*, ou a atribuição temporária de um especialista do organismo para trabalhar no país com técnicos angolanos.

A solicitação foi feita pelo titular do pelouro, Ricardo de Abreu, ao discursar, no sábado, na 40ª Assembleia-Geral da ICAO em Montreal, destacando que “Angola quer que a ICAO preste assistência na superação de todas as suas inconformidades na área da aviação civil”, indica o documento. Ricardo de Abreu propôs também que a ICAO receba com regularidade especialistas angolanos em destaque, para obterem formação e experiência para a elevação

dos padrões de conformidade da aviação civil nacional em termos de *safety* e *security*.

O documento revela que Ricardo de Abreu foi recebido pelo presidente do Conselho da ICAO, Bernard Aliu, a quem assegurou que “estão a ser afinados os últimos detalhes para iniciar as acções inerentes ao contrato de assistência técnica” celebrado com a organização em Abril deste ano, em Cabo Verde.

Bernard Aliu garantiu disponibilidade para que, enquanto estiver à frente da instituição, Angola melhore o nível de desempenho e passe a exercer um papel de liderança no continente, face do potencial no domínio da aviação civil.

A 40ª Assembleia-Geral da ICAO abordou os objectivos estratégicos da organização e analisou os relatórios anuais do Conselho referentes a 2016, 2017

e 2018, o relatório suplementar do primeiro semestre de 2019 e as políticas de regulação económica do transporte aéreo internacional. Temas como as políticas de economia dos aeroportos e serviços de navegação aérea, a monitorização dos dados da aviação e desenvolvimento económico do transporte aéreo, também estiveram no centro das discussões.

A Assembleia da ICAO, integrada por 193 membros, realiza-se a cada três anos e passa em revista o trabalho desenvolvido nas esferas técnica, administrativa, económica, legal e de cooperação, examina e toma as acções apropriadas em relação aos assuntos submetidos pelo Conselho, bem como têm o poder de aprovar emendas à Convenção de Chicago que são posteriormente submetidas à ratificação dos Estados-membros.